

INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA AOS JOVENS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO: SUCESSO NA ESCOLA COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

Gerlane Anselmo de Sousa¹, Letícia Nazário Soares¹, Natane Batista de Oliveira¹,
Mônica Dias Palitot²

Introdução: O presente trabalho é resultado do projeto de extensão, que tem por tema: Intervenção Psicopedagógica aos Jovens do Ensino Fundamental II do Município de Cabedelo: Sucesso na Escola Como Forma de Prevenção da Violência, aprovado pelo PROEXT 2014 e que vem sendo realizado em uma escola municipal de Cabedelo - PB, abordando o processo de aprendizagem da leitura e escrita como minimizador da violência. Objetivou-se favorecer momentos de estudos, reflexões e vivências, com vistas a subsidiar os estudantes do 6º ano do ensino fundamental II no que se refere à superação das suas dificuldades de aprendizagem na lectoescrita, de modo a contribuir para a efetividade dos direitos humanos e sociais, minimizando a violência e a indisciplina desses indivíduos. Com o propósito de garantir aos jovens o acesso a uma aprendizagem significativa e de qualidade, uma vez que ao não conseguir aprender o jovem pode sofrer preconceitos e ser estereotipado na escola e na família, favorecendo o surgimento de sentimentos como raiva, ansiedade, bullying e depressão. Estas emoções podem originar comportamentos agressivos e violentos que servirão para mascarar a sensação de impotência e fracasso, dificultando ainda mais a aquisição da aprendizagem. **Métodos:** Participaram do projeto de extensão cerca de 25 alunos. Utilizou-se para desenvolver o projeto, recursos tecnológicos, dinâmicas, palestras, oficinas psicopedagógicas, gincana e observações no decorrer das atividades, estas, realizadas em sala de aula, em aproximadamente uma hora. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a visão da escola em relação a referente turma influência de forma negativa visto que, o discurso da mesma refere-se a turma ser indisciplinada e problemática. Os problemas de comportamento na sala de aula podem ser os primeiros sinais de um problema de aprendizagem e percepções errôneas podem causar sérias consequências, pois os alunos acabam aceitando essas visões negativas de si mesmos como corretas, logo o bem estar emocional tende a ser afetado e a baixa autoestima prejudica a motivação escolar. As atividades realizadas conseguiram amenizar algumas questões comportamentais e nossa equipe conseguiu ao longo do ano desenvolver várias atividades que exigiam concentração, disciplina e participação de forma bastante participativa, o que consideramos uma grande conquista do nosso projeto. Constatou-se que a escola possui uma estrutura considerada pequena, não tendo uma quadra para realização das aulas de educação física e práticas de esporte, essas atividades são realizadas no pátio, no mesmo ambiente está situada a biblioteca, que não possui uma parede para separá-la do pátio, as salas de aulas não possuem um espaço necessário para comportar o número de alunos. **Conclusões:** Assim, a intervenção psicopedagógica pôde contribuir de forma preventiva nos casos de violência e indisciplina, visto que esses fatores podem acarretar problemas de aprendizagem, fazendo-se necessário um trabalho multidisciplinar, onde os pais, a escola e outros profissionais precisam conhecer os fatores que englobam essas temáticas. Visando assim, colaborar no processo de aprendizagem da leitura e escrita, e no maior envolvimento por parte dos alunos na sua vida acadêmica.

Palavras-chave: Ensino fundamental, violência, psicopedagogia.

¹UFPB – Graduandas em Psicopedagogia, discentes bolsistas,
gerlane_anselmo@hotmail.com/leticia_nazario@live.com/
natane_b.oliveira@hotmail.com

²UFPB – Prof.ª Dr.ª Orientadora, monicadiaspt@yahoo.com.br